

Análise XP**Panorama Semanal****Estratégia & Portfólio****Top Picks**

Optamos por adicionar CCR no lugar de BR Malls. Ao longo dessa semana será feito o anúncio do pacote de concessões, contendo a lista de ativos, as datas das licitações e os valores a serem investidos. Com isso, avanços no setor de infraestrutura ficam mais próximos, e acreditamos que CCR seja um veículo interessante para acompanhar esse movimento. Além disso, reduzimos marginalmente nossa posição em Vale, principalmente por conta da recente queda no preço do minério de ferro. Vale ressaltar que nossa perspectiva para as ações segue positiva. Distribuímos a participação de Vale entre ITUB e BBAS.

Trocas: Retirada de BRML3 (8%). Redução em VALE5 (3%). Entrada de CCRO3 (8%). Aumento em ITUB4 (2%) e BBAS3 (1%).

Portfólio final: ITUB4 (30%), GGBR4 (15%), BBAS3 (14%), VALE5 (13%), PETR4 (10%), VIVT4 (10%) e CCRO3 (8%).

Visão Macroeconômica**Retrospectiva**

Semana encurtada pelo carnaval trouxe dados do Caged mostrando menor fechamento líquido de postos em fevereiro do que em janeiro, muito por conta da Indústria e Comércio sinalizarem que o pior já passou. Ainda destaque para governo confirmando Jucá, Aloysio Nunes, e André Moura em novas posições no jogo das cadeiras do governo.

Perspectiva

Expectativa de investidores fica em torno da divulgação do PIB do quarto trimestre, que deve confirmar uma das piores recessões da história do Brasil. Ainda na agenda Produção Industrial e IPCA na parte doméstica, e no exterior Relatório de Emprego nos Estados Unidos, dados de inflação na China e reunião do Banco Central Europeu.

Destques na Agenda

Agenda			
Dia	Hora	Local	Indicador
06/03/2017	--	CHI	Reservas estrangeiras
07/03/2017	09:00	BRA	PIB a.t.
08/03/2017	09:00	BRA	Produção industrial (a.m.)
09/03/2017	--	CHI	New Yuan Loans CNY
10/03/2017	09:00	BRA	IPCA inflação IBGE (a.m.)

Fonte: Bloomberg & Análise XP

Índice

Resumo

Visão Macroeconômica

Visão Macroeconômica: Agenda

Top Picks: Portfólio Sugerido

Top Picks: Rentabilidade

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Marco Saravalle
Analista, CNPI

Bruna Pezzin
Analista, CNPI

Gustavo Cruz
Analista, CNPI

Visão Macroeconômica: Agenda

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 6 de março de 2017					
10:00	BRA	Markit Brasil PMI Composto	Fev	--	44.7
12:00	EUA	Pedidos de fábrica	Jan	1.0%	1.3%
--	CHI	Reservas estrangeiras	Fev	\$2969.0b	\$2998.2b
terça-feira, 7 de março de 2017					
07:00	EUR	OECD Interim Economic Outlook	--	--	--
07:00	EUR	PIB SAZ a.t.	4T	0.4%	0.4%
09:00	BRA	Fabricação PPI (a.m.)	Jan	--	0.70%
09:00	BRA	PIB a.t.	4T	-0.6%	-0.8%
10:30	EUA	Balança comercial	Jan	-\$48.0b	-\$44.3b
11:20	BRA	Produção de veículos Anfavea	Fev	--	174064
17:00	EUA	Crédito ao consumidor	Jan	\$17.200b	\$14.160b
--	CHI	Balança comercial CNY	Fev	172.00b	354.50b
quarta-feira, 8 de março de 2017					
09:00	BRA	Produção industrial (a.m.)	Jan	0.3%	2.3%
10:15	EUA	ADP Variação setor empregos	Fev	185k	246k
10:30	EUA	Produtividade de produtos não-agrícolas	4T	1.5%	1.3%
22:30	CHI	IPC (a.a.)	Fev	1.8%	2.5%
22:30	CHI	IPP (a.a.)	Fev	7.5%	6.9%
quinta-feira, 9 de março de 2017					
09:45	EUR	Taxa de refinanciamento principal ECB	mar/09	0.000%	0.000%
10:30	EUA	Índice de preços de importação (a.m.)	Fev	0.2%	0.4%
--	CHI	New Yuan Loans CNY	Fev	920.0b	2030.0b
sexta-feira, 10 de março de 2017					
09:00	BRA	IPCA inflação IBGE (a.m.)	Fev	0.43%	0.38%
10:30	EUA	Variação folha de pag não agrícola	Fev	190k	227k
10:30	EUA	Taxa de desemprego	Fev	4.7%	4.8%
16:00	EUA	Orçamento mensal	Fev	-\$152.0b	\$51.3b

Top Picks: Portfólio Sugerido

Itaú (ITUB4)

O Itaú Unibanco é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas. A empresa conta com uma gestão extremamente competente, voltada para a eficiência em suas operações e geração de valor para os acionistas. É inegável que o cenário econômico de curto prazo é desafiador (um dos motivos da nossa preferência por companhias com boa gestão), porém enxergamos uma melhora no ambiente de crédito em 2017 e entendemos que o Itaú tem ótimas condições de se aproveitar desse momento. Aliado a isso, o valuation da empresa está em um patamar interessante e continua representando uma das melhores relações risco x retorno, comparativamente aos demais setores da bolsa.

Banco do Brasil (BBAS3)

O Banco do Brasil é um conglomerado financeiro cujas atividades são agrupadas em seis segmentos: a) bancário; b) Investimentos; c) Gestão de Recursos; d) Seguros, Previdência e Capitalização; e) Meios de Pagamento; e e) Outros Segmentos. O capital do banco é distribuído entre a União Federal, que detém 54,4% do capital, investidores estrangeiros, que possuem 20,5%, e por fim outros acionistas, que ficam com os 21,5% restantes. Estamos otimistas com o ativo devido a (i) melhora no ambiente político (ii) o apontamento de Paulo Cafarelli como presidente do banco, e uma preocupação maior com governança, e (iii) melhora do cenário macroeconômico, com perspectiva de queda na inadimplência e aumento do produto, conseqüentemente permitindo que a empresa entregue um ROE (retorno sobre patrimônio) maior. Em termos de valuation, o ativo se mostra ainda muito atrativo, negociando a 0,7x P/B.

Gerdau (GGBR4)

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia – as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. A companhia atua nos segmentos de produção e exploração comercial de produtos de ferro, aço e outros metais. O momento é interessante para a Gerdau, que se beneficia da melhora política e econômica, com o avanço da confiança, e também do potencial aumento de obras de infraestrutura, um dos principais focos do atual Governo. Além disso, a produção Brasileira de aço tem apresentado sinais de recuperação, bem como a venda de produtos siderúrgicos no país. O ativo negocia atualmente a um nível atrativo de valuation, a 6,2x EV/EBITDA 2017e, e acreditamos ainda que as projeções de resultado para esse ano ainda possam ser revisadas para cima.

Petrobras (PETR4)

A Petrobras é uma empresa de capital misto, tendo o Tesouro como seu controlador. Está presente em diversos segmentos, entre eles exploração e produção de petróleo, refino, comercialização, transporte, petroquímico, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. Tem uma produção diária de petróleo próxima a 2,8 milhões de barris por dia, com 13,3 bilhões de barris de óleo equivalente de reservas provadas, e 122 plataformas de produção. Possui ainda mais de 78 mil funcionários e está presente em 19 países. O ambiente para a empresa melhorou significativamente nos últimos meses, devido a fatores como (i) a troca da Presidência da empresa, que hoje está engajada com o projeto de privatização de ativos, redução do endividamento e a geração de caixa, (ii) a alta de ~25% preço do petróleo no 2T16, e (iii) a queda no preço do Dólar no mesmo período. Assim, com um ambiente político e econômico mais favorável, reiteramos nossa visão positiva sobre o ativo, e seguimos otimistas com o plano de desinvestimento da empresa.

Vale (VALE5)

A Vale tem como principal produto o minério de ferro, e a Ásia como principal mercado. A empresa possui vantagens competitivas importantes, seu minério de ferro de elevada qualidade propicia à empresa capturar margens e rentabilidade elevadas em suas operações. Isso faz com que a Vale seja uma empresa forte geradora de caixa e com projetos que garantirão seu crescimento no longo prazo, tanto em minério de ferro, quanto em outras vertentes de seu negócio. No curto prazo, o novo patamar de preços de minério é, em nosso entendimento, um catalisador importante para as ações. Esperamos ainda um cenário positivo para os fundamentos da empresa no médio/longo-prazo.

Vivo (VIVT4)

A Telefônica Brasil é a maior empresa de telecomunicações do País, com mais de 97 milhões de clientes, sendo aproximadamente 73 milhões apenas na operação móvel, na qual detém o maior market share do segmento em âmbito nacional (~28,4%), e cerca de 24 milhões na operação fixa. A Telefônica Brasil atua na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo e telefonia móvel em todo o território nacional e conta com um portfólio de produtos completo e convergente (voz fixa e móvel, banda larga fixa e móvel, ultra banda larga). A compra da GVT deve continuar aumentando a receita consolidada, principalmente em clientes com maior retorno projetado. Em termos de valuation, ativo negocia a um múltiplo acima do nível histórico, mas com um nível de dividend yield estimado bastante atrativo para 2017 e 2018. Aliado a isso, a empresa tende a se beneficiar do processo de consolidação que o setor atravessa.

CCR (CCRO3)

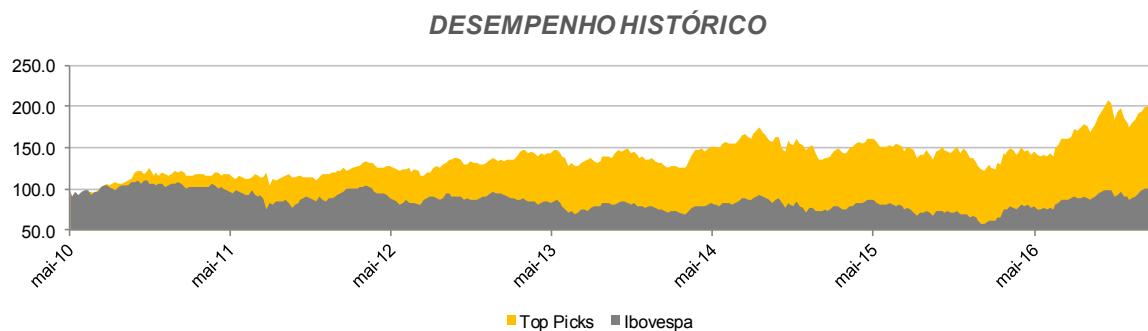
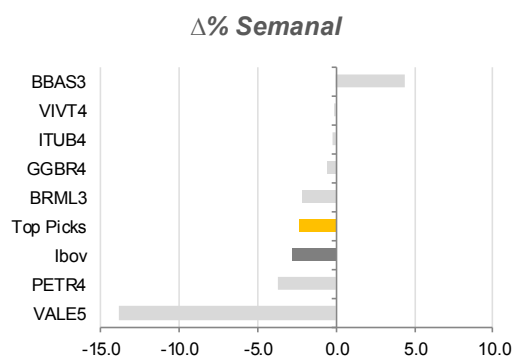
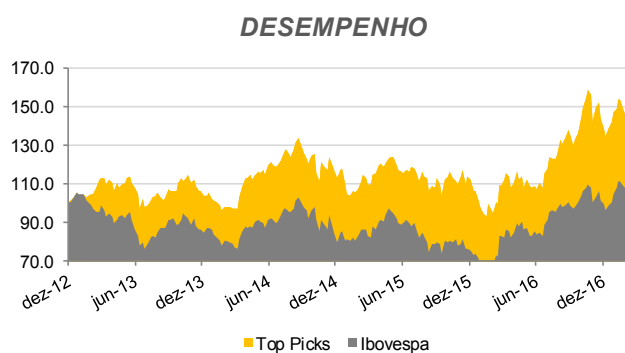
O Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina, controladora de mais de 3 mil quilômetros de rodovias. Também faz parte do controle acionário da empresa a operação do Corredor Expresso Transolímpica, além de também estar presente no segmento de transporte de passageiros (metrô e VLT). A CCR ingressou em 2012 no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária em três concessionárias de aeroportos internacionais e no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A empresa construiu uma base interessante de ativos e um histórico sólido de execução ao longo dos anos, adquirindo expertise em diversos ramos da infraestrutura. Acreditamos que a empresa está pronta para ingressar em novos projetos tanto no mercado primário como secundário. Além disso, dado o caráter mais defensivo do negócio (receitas mais previsíveis) e o histórico de pagamento de dividendos, acreditamos que seja um ativo interessante.

Top Picks: Rentabilidade

Rentabilidade (~11:00h)

Performance: Top Picks												
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	Inicial*			
Carteira	9.7	35.8	-9.9	11.6	0.2	15.0	1.1	17.8	107.3	-	-	-
Ibovespa	11.8	38.9	-13.5	-1.8	-17.7	8.2	-17.3	6.9	6.0	-	-	-
dif. p.p.	-2.1 p.p.	-3.1 p.p.	3.6 p.p.	13.4 p.p.	17.9 p.p.	6.8 p.p.	18.5 p.p.	10.9 p.p.	101.3 p.p.	-	-	-
Portfólio	semana	4 sem.	26 sem.	52 sem.								
Carteira	-2.3	1.5	19.1	56.7	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	-2.8	1.3	15.3	55.7	-	-	-	-	-	-	-	-
dif. p.p.	0.5 p.p.	0.2 p.p.	3.9 p.p.	1.0 p.p.	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009; 2016 contando desde 21/12/2015



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.